

A INFLUÊNCIA DOS BRINQUEDOS SUCATA NA CONSTRUÇÃO DE VALORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HIURY CAIO PINHEIRO BRANDÃO

MESAQUE SILVA CORREIA

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ-CEAP, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

hiury_caioap@hotmail.com

Resumo

A utilização de conteúdos diferenciados com o objetivo do desenvolvimento do educando e formação de cidadão dentro das aulas de Educação Física, associados a utilização de temas transversais e a falta de materiais dentro da escola são os desafios encontrados pelos profissionais da área da cultura corporal do movimento, a partir daí surge a alternativa de se trabalhar com uma proposta alternativa porém com o objetivo central da construção de valores e formação do indivíduo para o convívio social, vindo de materiais descartados pela sociedade e transformado em brinquedos de seu imaginário mundo lúdico.

Palavras-chave: Educação, Valores, Educação Física.

Introdução

Desde o início do movimento humano para variados fins com utilização de recursos, é notada a utilização de materiais alternativos para a sua execução, nos primórdios da humanidade o homem utilizava de recursos diversos para obter seus alimentos.

A décadas atrás em situações adversas em que se buscava a prática de atividades lúdicas ou de prática esportivas eram criados brinquedos utilizando materiais alternativos e de modo improvisado, como no Egito onde nasceu o bambolê produzido com fibras de cipós encontrados, ou o skate produzido com pranchas de madeiras e rodinhas de patins para o famoso surf dentro das piscinas.

Na escola essa cultura se é levada a diante, ao dar-se início as aulas de Educação Física, os professores buscam trabalhar temas transversais, bem como a utilização de recursos diversos para tornar mais significativa a apreensão dos conteúdos, porém a dificuldade de obter-se materiais dentro desse processo educacional é uma questão na qual o professor sempre se encontra imerso aos entraves.

Na busca pela aplicação do conteúdo com o objetivo da formação e construção dos “mini cidadãos” íntegros, bem como a construção dos valores através das suas aulas o professor se direciona a recursos simples e alternativos de fácil produção e fácil captação de matérias primas para a produção dos mesmos, este por sua vez contribui grandiosamente com a atuação dos profissionais da educação, tendo em mente a importância da construção dos valores para a sociedade e utilizando da escola como meio facilitador desse processo que é de suma necessidade para o convívio social:

Para viver, o homem não precisa só de pão. Ele precisa de dignidade e, também, de valores, sonhos e utopias. Pior ainda, é o homem sentir tais carências e não contar com um conjunto coerente de valores para nortear a luta pelo que não tem, nos limites e nas possibilidades éticas. Os valores constituem a maior riqueza que nutrem e que fazem brotar o viver, o construir, e o sonho é que faz brotar a vida. (ALVES, 2009)

A partir da importância de não se deixar estagnar o processo educacional pela falta de matérias este ensaio científico tem o objetivo de instigar a utilização do brinquedo sucata o processo educacional.

Professores, e a transformação dos valores do educando na escola

Dentro do contexto educacional e multicultural é de grande facilidade observar as diferenças entre educandos, diferenças estas em caráter físico, cognitivo e financeiro, porém dentre essas diferenças a pouco notada e até mesmo enfatizada pelos professores e educadores é o multiculturalismo ao que se direciona os valores de educandos, sejam esses de maneira moral, ou social do “mini cidadão” a qual está se trabalhando.

Na escola ocorrem diversos casos durante as atividades recreativas e dentro das aulas de Educação Física como a presença ou falta dos valores respeito, companheirismo, cooperatividade e humildade tendo como direcionamento as palavras de (GUIMARÃES, 2010.p2) que diz:

A escola reflete os problemas do mundo globalizado em que vivemos, a prática educativa com ênfase na promoção de ações morais pode ser uma oportunidade de minimizar os problemas surgidos a partir de relacionamentos interpessoais deficientes decorrentes destas transformações.

Devemos então possuir a escola como agente primário na captação das características vindas do meio social fora do âmbito formal de ensino dos educandos, e responsável pela transformação e adequação dessas características e pensamentos para o âmbito social e formal de ensino.

A partir de então, ao se trabalhar os conteúdos da Educação Física na escola com o objetivo da formação do indivíduo, por muitas vezes o educador se depara com a falta de matérias para a realização das atividades, vindo desta surge então a possibilidade do início do trabalho de desenvolvimento dos valores do sujeito.

O papel do professor ao utilizar da educação como meio de produção de matérias alternativos, e também estreitamento dos laços de temas transversais com a disciplina Educação Física e construção de valores cresce valorosamente olhar para o contexto da profissão na área escolar, esse papel vem ser de fundamental importância como por exemplo ao se trabalhar paralelamente com o tema meio ambiente o professor além de transformar a visão de seus alunos para o conteúdo, além de quebrar a barreira financeira que os distanciam dentro de uma sociedade com o visão capitalista corroborando (GUIMARÃES, 2010. P4) diz que:

A educação, do ponto de vista de transformação social, deve fornecer ao indivíduo todo um contexto que valoriza a inclusão, o diálogo, a reflexão e a criatividade, favorecendo assim, ações educativas duradouras voltadas para a formação de um homem de valores respeitosos e democráticos.

O professor deve então utilizar da melhor maneira possível para tornar o conteúdos de suas aulas mais significativos e proporcionar a chegada da turma a seus objetivos propostos sejam esses ocultos ou planejados dentro de um pensamento curricular.

Brinquedos Sucata, Brincadeiras e a Construção de Valores.

Ao utilizarmos objetos nas aulas de Educação Física podemos trabalhar dentro dos aspectos do currículo oculto valores, aprendidos, porém aprisionados pelos pais dos alunos ou pelo próprio educando. Ao se deparar com a situação de ter que partilhar seu brinquedo ou objeto de uso pessoal o educando se retrai lembrando das ordens vindas dos pais ou responsáveis, e também pelo sentimento de responsabilidade e medo ao saber que não deve permitir que nada de anormal ocorra com o mesmo, atividades assim devem ser administradas

pelo professor com uma didática e metodologia adequadas para os esses fins, este por sua vez dentro dos seus planos de aula devem utilizar os 3 eixos para organização dos seus objetivos e que não se direcionam vários professores.

Considerando a trajetória histórica da EF escolar, o problema com o qual nos deparamos se caracteriza pelo fato do professor geralmente enfatizar apenas os conteúdos de ordem procedimental e conceitual, numa perspectiva fragmentada (DARIDO et al, 2001).

Vindo destas preposições a utilização dos brinquedos sucata se faz de grande importância para a construção dos valores bem como o convívio social dos educandos, visto em que um aula planejada com o intuito da construção do brinquedo pelo próprio aluno estimula os espíritos de cooperação, ao se compartilhar materiais, o apego e zelo pelo brinquedo, porém a construção dos valores não se limita somente a produção do brinquedo, e sim vai desde o desenvolvimento da inteligência naturalista ao se trabalhar a busca pelo material que será utilizado, preservação do meio ambiente e conservação do material que se transformará em seu brinquedo, estimulando o pequeno cidadão a trabalhar e agir como gente grande.

Um valor pode ser definido como um investimento afetivo que nos move ou que nos faz agir, portanto, toda pessoa, em suas relações consigo e com os outros, investe sua energia em determinadas ações ou em pessoas, ou ainda, em ideias. Um exemplo que pode auxiliar este conceito de valor é a sensação boa ou ruim por ter realizado uma tarefa com êxito ou de culpa por ter sido desrespeitoso. (TOGNETTA E VINHA, 2009).

Ao iniciar a brincar com o sua produção o aluno passa a utilizar do lúdico, e deixam se levar pela imaginação, o aumento da empatia pela peça arquitetônica criada por si, a brincadeira feita em grupo traz então o maior conceito de convívio social visto que o objeto produzido por si é o mesmo do que o produzido pelos demais, apenas com algumas simples diferenças, cultivando então o principio de que todos somos iguais aos outros porém com características diferentes, a utilização dos pensamentos direcionados ao atitudinal dos alunos visa a mudança em que ocorre o mundo globalizado, bem como as diferentes tipos de pessoas que nele habitam em busca de produzir uma escola que acolha a criança e a torne um cidadão completo, a partir de um local agradável e direcionado para as especificidades das mesmas

Se a criança gosta do ambiente, se é bem tratada, respeitada, se vê sentido no que aprende ali, a instituição escolar pode se tornar alvo de projeções afetivas positivas e ser um valor para ela. Essa criança terá o desejo de voltar à escola todos os dias. Caso contrário, se ela é constantemente humilhada, desrespeitada, questionada em suas capacidades e competências intelectuais e sociais, é bem provável que esse espaço seja alvo de projeções afetivas negativas, que não seja valorizada, que não se constitua como um valor para ela, pelo contrário, isto é um *contravalor*. Nesse caso, por ser um espaço odiado, desqualificado, pode ser depredado, vandalizado, ignorado (ARAÚJO, 2007).

A escola então deve ser utilizada como agente facilitadora do processo de desenvolvimento do educando utilizando de recursos e métodos sempre em busca da melhor forma de ensinar e de tornar esses ensinamentos importantes pra vida dos alunos, a tentativa e falha é inevitável, porém alguns métodos se adequaram ao planejado da aula segundo (ESPÍRITO SANTO, 1998, p. 18):

Paradoxalmente, vivemos em uma sociedade cada vez mais exigente e atenta em relação à qualidade de ensino, mas que convive com a desumanização em seu contexto cotidiano. Um olhar voltado para o

indivíduo como um todo e sua relação social, em certos momentos distancia-se, no âmbito da educação, para o império do intelectualismo e como um ponto distante de possíveis práticas efetivamente ativas.

Cabe ao professor buscar meios para que suas aulas sejam melhor direcionadas e melhor compreendidas pelos alunos através de sua atualização e experiência bem como determinação e empenho.

Considerações Finais

A utilização da produção de brinquedos sucata, através de materiais alternativos, direcionadas para construção de valores, vem a se tornar uma proposta pedagógica com o intuito de servir como um dos conteúdos mais utilizados nas aulas de Educação Física com os objetivos de desenvolvimento social e cognitivo, porém para isso os profissionais da educação devem quebrar o padrão do direcionamento esportivista, trabalhar não somente o físico mas sim a mente e o social através de planejamentos com cunhos conceitual, procedimental e atitudinal.

Referencial

ALVES, M. D. F. **Favorecendo a inclusão pelos caminhos do coração: complexidade, pensamento ecossistêmico e transdisciplinaridade.** Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.

ARAÚJO, U, F. A construção social e psicológica dos valores. In: ARANTES, V. A. (Org.) **Educação e Valores: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2007.

DARIDO, S. et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física.** São Paulo, v. 15, n. 1 p. 17-32, jan/jun. 2001.

ESPÍRITO SANTO, R. C, do. **O autoconhecimento na formação do educador.** São Paulo: Ágora, 2007a.

GUIMARÃES, Leopércio. **O respeito no contexto da Educação Física escolar: um estudo de caso.** Universidade São Judas Tadeu, 2010.

TOGNETTA, L. R. P.; VINHA, T. P. Valores em crise: o que nos causa indignação? In: LA TAILLE, Y. de; MENIN, M. S. S.(orgs.) **Crise de valores ou valores em crise?** Porto Alegre: Artmed, 2009.

Endereço

RUA: Creta N°: 2126

BAIRRO: Renascer II

TELEFONE: (96) 8135-2865/ (96) 9172-0292

CEP:68907-010